Click Here

A primeira sede ainda como CAE Treinamentos era uma salinha de poucos metros quadrados. A história da CAE naquele escritório durou muito pouco tempo. Isso porque, o time foi crescendo, as necessidades de gravações foram aumentando e a vontade de expandir era gigantesca. Aquela sala era muito pequena para os nossos sonhos. Nossa primeira turma presencial Tudo que fazemos pela primeira vez se torna inesquecível. Com a nossa primeira turma não foi diferente. Reservamos uma sala. Preparamos todo o material. Transformamos X profissionais em Green Belts reconhecido internacionalmente. Para todos nós era só o começo, de infinitas possibilidades. Lançamos a Jornada Six Sigma Desenvolvemos o nosso primeiro evento anual, a Jornada Lean Six Sigma. Mais de 15 mentores passaram por esse evento. Mais de 10 mil participantes. Todos beneficiados com pequenas pílulas de conhecimento sobre uma das metodologias que estão dominando as grandes empresas do Brasil e do mundo. Primeira parceria com grande empresa Nosso objetivo sempre foi ajudar empresas e profissionais a crescerem. Em 2018 alcançamos um marco muito importante: assinamos o primeiro contrato de consultoria com uma grande empresa do mercado. Essa experiência nos abriu grandes portas e gerou aprendizados valiosos. Alunos em 9 países do mundo Disponibilizar nosso conhecimento em formato de curso online nos possibilitou ultrapassar barreiras geográficas e ajudar profissionais do outro lado do mundo. Temos alunos em 9 países do mundo: Portugal, Moçambique, Estados Unidos, Costa Rica e outros. 30 mil histórias de sucesso Conhecimento na gaveta perde valor. Nosso propósito sempre foi ajudar os profissionais a transformarem suas carreiras e vidas através do conhecimento. E estamos conseguindo. Hoje, já somamos mais de 30 mil alunos que tiveram uma história de sucesso. 4° edição da Jornada de Melhoria Contínua Concluímos com sucesso a 4ª edição da Jornada de Melhoria Contínua, proporcionando dois dias repletos de aprendizado profundo sobre o tema. Além de oferecer um valioso momento de networking, conectando profissionais não apenas do Brasil, mas também de diversas partes do mundo. Depois de mais de 3 anos de pesquisa e 60 profissionais envolvidos, nosso MBA em Gestão Estratégica, Excelência Operacional e Métodos Ágeis foi lançado! Um conteúdo único e exclusivo que marca um novo momento na história da Frons Educação. Lançamento da Pós em Lean e Six Sigma Uma Pós-graduação focada na metodologia Lean Six Sigma com foco em ir além! Sair do técnico e desenvolver habilidades de consultoria. Lançamento da Pós em Elementos Finitos Parceria consolidada com o maior nome na área, considerado o "pai" dos elementos finitos no Brasil, Avelino Alves Filho. Lançamento do MBA de RH e People Analytics Cocriado com 6 dos maiores especialistas em Liderança e Desenvolvimento Humano, foco na prática e nas práticas mais atualizadas do mercado! Lançamento do MBA de Inteligência Artificial Único MBA do mercado conduzido dos EUA e com projeto prático em todas as aulas! Foco no uso de IA para pessoas, negócios, processos e ferramentas! A sigla MASP significa Método de Análise e Soluções de Problemas. O Método de Análise e Solução de Problemas – MASP, trata-se de uma metodologia do campo da gestão de qualidade, que visa a identificação e a resolução dos problemas (não conformidades). Portanto, o MASP é um método bastante recomendável e comumente utilizado pelas organizações que buscam qualidade nos seus produtos e/ou serviços. OBJETIVO DO MASP O MASP tem como objetivo a identificação, a análise e a solução dos problemas através da implantação de ações corretivas e preventivas. ETAPAS DO MASP A seguir descreverei as 8 (oito) etapas ou passos que constituem o MASP: Identificação do Problema – Como o próprio nome diz, essa etapa fundamenta-se no reconhecimento dos problemas; Observação do problema – Consiste em um amplo levantamento das características dos problemas; Análise do Problema – Busca a avaliação das principais causas dos problemas; Plano de Ação – Baseado nos problemas identificados se estabelece o plano de ação, para que ocorra a implementação; Ação (Executar Plano de Ação) – Nesta etapa o plano de ação é colocado em prática, buscando a resolução dos problemas; Verificação dos Resultados – Consiste em avaliar a eficiência do plano de ação e os resultados obtidos; Padronização – Nesta etapa busca-se estabelecer uma padronização dos procedimentos, visando o não reaparecimento de determinados problemas, tal como estabelecer um processo de melhoramento contínuo; Conclusão – Como o próprio nome diz, essa etapa trata-se do desfecho do Método de Análise e Solução de Problemas – MASP. A implantação de ferramentas de gestão de qualidade, como o MASP, é excepcional na melhoria contínua dos serviços, produtos e consequentemente, na competitividade e no êxito da organização. O MASP pode ser utilizado na resolução dos mais variados problemas e dos mais variados segmentos de uma organização. Pois, essa ferramenta busca estabelecer a identificação, a análise e a solução dos problemas através da implantação de ações corretivas e preventivas. Por experiência, aconselho adotar um formulário específico já contendo os 8 (oito) campos a serem preenchidos. Isso economiza tempo e facilita a organização. Também é imprescindível o estabelecimento de prazos para a conclusão de cada etapa, bem como o seu monitoramento. Pois, já presenciei várias situações em que o formulário MASP era apenas iniciado, mas nunca concluído. Siga as dicas acima e use e abuse dessa poderosa ferramenta da qualidade! Vamos em frente! Francinei Rodrigues (Especialista em Qualidade) Para uma gestão abrangente de uma empresa, é essencial compreender todos os tipos de despesas fixas e variáveis. Esses valores devem ser considerados para as estratégias de vendas, aumento de produção e precificação dos produtos ou serviços. Para obter uma compreensão completa sobre os custos variáveis, confira nosso artigo na íntegra. Além dos erros mais comuns para evitar e otimizar os lucros do seu negócio. Confira! Os custos variáveis referem-se a todas as despesas que variam de acordo com o volume de vendas, produção ou serviços prestados. Ou seja, quanto mais alto o volume, mais caro será o valor que deve ser pago, como impostos, comissões, fretes, embalagens e mais. O responsável por fazer o controle dos custos variáveis é geralmente o gestor da empresa, assim ele consegue identificar e planejar as oportunidades de otimização. Para ser um bom gestor é preciso capacitação constante e poder de análise para atingir os resultados esperados. O custo fixo é aquele que não sofre alterações, independentemente se houve mais ou menos vendas. Alguns exemplos de custo fixo: aluguel, material de limpeza, seguro, folha de pagamento, serviço de segurança, entre outros. Mesmo se acontecer um aumento considerável nas vendas ou prestação de serviços, esses custos não sofrem alteração. Já o custo variável é influenciado diretamente por outros fatores. Então, se houver baixa produção, os custos variáveis serão mais baratos. Se deseja melhorar a produção do seu negócio, saiba mais sobre indicadores de produtividade. É fundamental compreender os custos variáveis, pois isso permite antecipar todas as despesas. Ainda, consegue saber o quanto deve investir para otimizar seus ganhos. Resultando no lucro final da sua empresa. Ainda, influência nos três itens abaixo: Tomada de decisão: um dos pontos principais de qualquer negócio é ter uma gestão de custos eficiente para que toda tomada de decisão seja realista com informações corretas para não atrapalhar o fluxo de caixa. Controle de custos: saber esse tipo de gasto te permite administrar seu negócio de maneira eficiente. Ainda, identifica padrões que podem ser reduzidos; Avaliação da rentabilidade: você pode traçar estratégias para aumentar a rentabilidade geral, ou ainda saber o que descontinuar sem causar prejuízos financeiros. Entenda quais são os erros mais comuns cometidos pelas empresas quando se trata de custos variáveis. Investimentos em marketing e propaganda fazem parte do custo fixo de uma empresa, e não é variável como muitos pensam. Pois, essas estratégias podem aumentar as chances de negociação, mas não estão ligadas diretamente ao volume de vendas. Você também pode se interessar: Análise de resultados: exemplos práticos e como fazer Jamais, utilize o preço do concorrente como para basear o valor do seu produto, nem se baseie no preço da compra do produto. Mas, faça o seu valor conforme seus próprios critérios, incluindo os custos variáveis. Muitas empresas deixam de conferir o fluxo de caixa para saber se os valores que estão entrando e saindo são compatíveis. Sabendo os valores referentes ao custo variável é possível fazer o controle do fluxo de caixa para não ter perdas. Além disso, algumas estratégias de problem solving, podem auxiliar o seu negócio a alcançar novos resultados de forma criativa. Existem duas formas de calcular os custos variáveis de uma empresa. Ela pode ser feita com uma fórmula que abrange o custo total e o fixo, ou por volume produzido e por unidade. É preciso analisar sua organização para entender qual a melhor maneira de trazer esse resultado. Confira com detalhes abaixo. Com essa conta simples é possível saber qual o custo variável, por exemplo, se a sua empresa tem um custo total de R$80.000,00 e de custos fixos R$20.000,00, basta subtrair os dois valores para chegar no resultado de R$60.000,00 de custo variáveis. Para saber o custo variável por produção, você pode fazer o cálculo da seguinte forma: se a sua empresa produziu 50 unidades de um produto, cada um tem o custo de R$40,00 para produzir, basta multiplicar os valores e chegar no resultado de R$2.000,00 de custos variáveis para essa produção. Agora que você compreende o conceito de custos variáveis em uma empresa, torna-se viável realizar uma gestão financeira completa e eficaz. Dessa forma, tem maior controle do fluxo de caixa, maior organização financeira e consegue montar estratégias assertivas para aumentar seus lucros. Para aprender ainda mais sobre os custos do seu negócio, confira também: Despesas operacionais: o que são, quais são e como calcular? Para otimizar a gestão da sua empresa. O Método MASP (Método de Análise e Solução de Problemas), denominado pelos japoneses de QC Story, é baseado no Ciclo PDCA e usado para resolver problemas e/ou oportunidades de melhoria de forma totalmente estruturada, concisa e eficiente. Os objetivos são os mesmos de outros métodos tais como o método DMAIC usado em projetos Seis Sigma e o A3 do Lean. O termo QC Story vem do desenvolvimento do problema e da sua solução, que se realiza como se fosse uma narrativa (daí o conceito de história). QC significa Controle de Qualidade. Em geral o MASP geralmente se desenvolve em 8 etapas bem definidas e devem ser seguidas de forma sistemática. Infográfico Método de Análise e Solução de Problemas (MASP). Ebooks Meu 1º Projeto de Melhoria: As 8 etapas da Toyota para Resolver Problemas No Brasil o Método QC Story ficou popular pelo trabalho de Vicente Falconi Campos que publicou em um apêndice de seu livro TQC no Estilo Japonês. A partir desse trabalho o MASP também ficou associado aos Círculos de Controle da Qualidade (CCQ's). 8 etapas do método MASP (QC Story) de Análise e Solução de Problemas. PDCAPASSOOBJETIVO PIdentificação do ProblemaDefina claramente o problema e os motivos pelos quais ele precisa ser resolvido (sua importância). PObservaçãoInvestigue as características específicas do problema com uma visão ampla e de diferentes pontos de vista. PAnáliseIdentifique a(s) causa(s) fundamental(is), também conhecidas como causa(s) raíz(es). PPlano de açãoElabore um plano para bloquear as causas fundamentais (raízes). D AçãoExecute o plano de ação. C VerificaçãoVerifique se a meta foi atingida. A PadronizaçãoA partir dos resultados obtidos devemos definir ações permanentes que evitem a recorrência dos problemas. Novos padrões serão estabelecidos e processos e procedimentos serão revisados. A ConclusãoDeve-se analisar o resultado da aplicação da metodologia, por meio de comparações entre o esperado e o obtido, para aprendizado visando trabalhos futuros. Esta etapa consiste em identificar o problema e elaborar o escopo do projeto. Nível de conhecimento dos problemas reais da empresa por função. Fonte Richard C. Whiteley (1992). Segundo pesquisa do Professor Richard C. Whiteley (1992) o pessoal da base (operação) é quem mais conhece os reais problemas de qualquer organização. Por isso, é fundamental envolver os profissionais que estão mais perto da operação toda vez que quiser levantar oportunidades de melhoria e tratar problemas! Através de uma ampla gama de oportunidades – seja para corrigir, prevenir ou até mesmo melhorar o desempenho – os gestores da sua empresa podem priorizar quais problemas devem realmente ir em frente com o uso desse método, com base nos ganhos esperados. Tendo identificado todos os problemas-chave cada um deles segue para resolução e aplicação do MASP isoladamente. Mas como? Elaborando o escopo desse problema e, portanto, do projeto de melhoria, contendo informações como a equipe e as áreas envolvidas, o diagrama de fluxo do processo envolvido, os principais indicadores para comparação futura, prazos para entrega e a meta que deve ser alcançada, por exemplo. Esta etapa busca levantar o máximo de dados e informações possíveis sobre o problema. A realização deste levantamento é fundamental para passar para a próxima fase de análise. Para trabalhar com dados e informações existentes é importante avaliar se o sistema de medição e a geração de dados é válida e confiável, se não, a ferramenta Folha de Verificação de Qualidade pode ajudá-lo na coleta de novos dados. Após a coleta e validação dos dados e informações sobre o problema também é recomendado avaliá-los e analisá-los em diferentes pontos de observação, utilizando outras ferramentas tais como: Diagrama Pareto, Diagrama de Dispersão, Histograma, Gráfico de Controle, entre outras. Nesta fase o ajuste na meta de melhoria estipulada para o projeto ocorre com frequência, pois só agora o problema é realmente compreendido. As ferramentas da qualidade são usadas dentro do método MASP (QC Story) para para a resolução de problemas e a melhoria contínua. Saiba mais sobre aqui. Esta etapa visa encontrar as causas básicas do problema. Enquanto na fase anterior o problema foi observado aqui serão analisadas as causas básicas dele. Para descobri-los e, em seguida, priorizá-los, técnicas e ferramentas analíticas e de qualidade como Brainstorming, Diagrama Causa e Efeito, 5 Porquês, FMEA, Diagrama Pareto e Matriz de Priorização por exemplo podem ser empregadas e ajudar nesta missão. Conheça as 5 ferramentas de análise de causas mais usadas neste nosso artigo específico clicando aqui. Esta etapa foi projetada para elaborar um plano de ação que contenha as soluções que resolverão o problema. Se na fase anterior as causas básicas foram descobertas e priorizadas nesta fase as ideias para resolvê-las serão expostas e priorizadas com o objetivo de atacar cada uma das causas identificadas. Ferramentas de qualidade como: Brainstorming, Diagrama Pareto, 5W2H, FMEA e o próprio Plano de Ação podem auxiliar nessa tarefa. Esta etapa é a execução do plano de ação elaborado na etapa anterior! Soluções de melhoria já são conhecidas para combater e eliminar o problema e, assim, alcançar o objetivo. Com base no plano de ação os responsáveis por todas as tarefas propostas e pendentes devem seguir como planejado e executá-las. Recomenda-se avaliar se os prazos de conclusão estão sendo cumpridos por todos os envolvidos. Um gráfico de Gantt contido no plano de ação em si pode facilitar esse controle. Os Círculos de Controle da Qualidade (CCQ's) são pequenos grupos de funcionários treinados no MASP e nas ferramentas da qualidade que tem como objetivo estudar e resolver problemas e desenvolver projetos de melhoria nas empresas. Saiba mais nesse artigo. Esta etapa visa comparar o resultado alcançado com os resultados esperados para as soluções implementadas. Não adianta implementar as ações recomendadas e não avaliar posteriormente se os resultados obtidos estavam de acordo com o esperado. Esta fase tem exatamente esse objetivo: garantir que os resultados esperados sejam realmente alcançados. Se alguma das tarefas incluídas no plano de ação não alcançou o resultado desejado as partes responsáveis devem avaliar quais foram as razões que interferiram nesse processo e se esse impedimento pode ser resolvido. Ferramentas como Histograma e Gráfico de Controle podem colaborar nesta etapa. Esta etapa refere-se à padronização do processo que o problema contemplou. Quando você chega aqui significa que o objetivo do projeto já foi alcançado – pelo menos esse era o objetivo. Garantir que o cumprimento das novas práticas e métodos de trabalho no processo que ocorreu o problema permaneçam inalterados ao longo do tempo é o objetivo desta fase. Estatísticas de qualidade e ferramentas enxutas como: Controle Estatístico de Processos (CEP), dispositivos Poka-Yoke, Fluxogramas e procedimentos padrão podem ajudar. Ebooks Meu 1º Projeto de Melhoria: As 8 etapas da Toyota para Resolver Problemas Esta etapa está vinculada à conclusão final do projeto, revendo o método utilizado e o contexto do problema. O projeto de melhoria em si acabou. Há agora uma última reunião em que todos os responsáveis pela resolução do problema relevante devem discutir sobre práticas mais sustentáveis para a aplicação da metodologia de resolução de problemas em si, bem como deixar recomendações para projetos futuros que incluam o mesmo cenário que o problema estava envolvido. Principais pontos do método MASP de Análise e Solução de Problemas. Para que o Método de Análise e Solução de Problemas QC Story tenha sucesso há uma série de pontos-chave: Considere fatos e dados deixando a especulação de lado.Considere não apenas a média, mas também a dispersão dos dados.Obtenha o envolvimento de todos os membros da organização e principalmente dos responsáveis pelo controle de qualidade.O processo deve ser considerado tão importante quanto o resultado.Use o ciclo PDCA como um guia para o planejamento.Padronize pois só assim serão obtidas melhorias duradouras.Elimine o medo de mudar ou estar errado.Motivação. Em suma, o método MASP (QC Story) é um processo sistemático para a análise e resolução de problemas com base no PDCA. Ele é indicado também para apoiar a inovação, pois é bem flexível para tentativas e erros durante o teste de possíveis soluções. Além disso, como outras técnicas de melhoria contínua ele é consistente com a filosofia Kaizen . MASP – Método de Análise e Solução de Problemas. Pode ser definido como uma ferramenta de análise e solução de problemas e planejamento de ações estratégicas para evitar que voltem a ocorrer. A rotina corporativa exige soluções inovadoras, eficientes e ágeis, mas nem sempre é possível alcançar isso; afinal, é preciso identificar e analisar corretamente os problemas para poder chegar à melhor solução para a organização. A boa notícia é a que a metodologia MASP pode ajudar! Mas o que é MASP? Neste artigo, vamos apresentar os principais pontos da metodologia, os benefícios que ela pode trazer para a organização e como aplicá-la. Confira. O que é MASP? O nome "MASP" é, na verdade, a sigla de Método de Análise e Solução de Problemas. Assim, podemos definir este conceito como uma ferramenta de análise e solução de problemas, com estrutura e sistema direcionados para resolver problemas complexos em: processos; produtos; serviços. O método também inclui a identificação de causas-raiz de problemas e planejamento de ações estratégicas para evitar que voltem a ocorrer. O objetivo é maximizar os resultados nos processos da empresa e garantir a excelência máxima. O que é a ferramenta MASP? Este método foi criado pela União dos Cientistas e Engenheiros Japoneses (JUSE) no Japão. Lá, o MASP era conhecido como "QC-Story", e surgiu a partir da necessidade de criar alguma espécie de roteiro que permitisse que os engenheiros e supervisores conseguissem ter um padrão de documentos e histórico das melhorias de processos, para desenvolver o trabalho com excelência. O que é MASP chegou ao Brasil somente na década de 1980, que foi a época em que o mercado começou a cobrar maior padrões de qualidade por parte das empresas. Quais são as principais etapas do MASP? O método MASP é uma parte essencial do Controle e Gestão da Qualidade Total nas empresas, que vai desde a identificação até a solução do problema. Assim, a ferramenta é formada por diversas etapas, que são integradas para buscar auxiliar e melhorar a rotina da empresa. Confira as etapas e suas características abaixo: 1ª Etapa: identificação do problema Quando executada da forma correta, essa etapa do o que é MASP confere mais agilidade para o trabalho de solução do problema. Por isso, essa primeira fase deve ser aproveitada para concentrar os esforços do time em um único aspecto para alcançar o melhor resultado possível. Outra possibilidade, é selecionar os pontos que façam a equipe chegar ao problema que é prioridade. Para isso, vale fazer um levantamento com os problemas mais comuns, junto do histórico de surgimento de cada um deles. Depois, é importante buscar informações para evidenciar e documentar as eventuais perdas e ganhos que ocorreram. É aí que será feita a escolha que mencionamos no início deste tópico. Esse escolha irá definir os profissionais que irão atuar no processo por meio da definição do problema e a meta de melhoria em qualidade. Nos vídeo abaixo oferecemos algumas dicas para a fase de identificação de problemas em processos. Vale a pena conferir antes de continuar sua leitura! 2ª Etapa: Observação Nessa fase, começa o processo de levantamento das características dos problemas por meio de dados e observações do local onde ele se encontra. Uma boa dica é que dois profissionais façam essas observações, mas em momentos separados. Desta forma, eles terão impressões diferentes da situação. Com isso feito, já é possível definir: o cronograma para resolução e implementação da melhoria; o orçamento necessário; os profissionais que serão envolvidos. 3ª Etapa: Análise Na terceira etapa do que é MASP serão identificadas as principais causas do problema, trabalhando com os pontos que podem ter relação com os resultados negativos e eventuais análises e hipóteses levantadas pelos profissionais. Entretanto, é essencial ter muito cuidado nesta etapa do MASP, uma vez que uma análise incorreta pode comprometer todo o funcionamento. Leia também: Como fazer um Diagrama de Ishikawa: aprenda como aplicar a seus processos 4ª Etapa: Plano de Ação Depois de descobrirem as causas dos problemas, chega a hora de definir o plano de ação que irá suprimi-las. Este plano consiste em um documento com estratégias que serão adotadas, ou seja, aquelas que serão eficazes na solução. Vale aproveitar este momento para revisar o orçamento e cronograma das etapas em questão, para garantir que os colaboradores estão seguindo tudo que foi determinado anteriormente. 5ª Etapa: Ação Essa etapa é, de certa forma, intuitiva, pois ela consiste em colocar em prática o que foi definido no plano de ação. É preciso que tudo seja desenvolvido e executado conforme o planejamento, e que todos os colaboradores estejam envolvidos ao máximo. 6ª Etapa: Verificação Este momento é importante para verificar a eficiência das ações e analisar os dados obtidos, além de descobrir também se a estratégia escolhida está produzindo resultados. Deve-se definir um período para realizar essas análises. Lembre-se: os dados devem ser obtidos de maneira qualitativa e quantitativa. 7ª Etapa: Padronização Se for verificado que a estratégia para a solução dos problemas foi eficiente, ela pode ser padronizada e utilizada em outras metodologias. A fase da padronização existe justamente para evitar que essas falhas voltem a ocorrer, já que a empresa pode receber novos funcionários. Quando os novos colaboradores chegarem é essencial treiná-los para que sigam o padrão estabelecido. Para isso sua empresa e seus colaboradores podem contar com treinamentos como o curso gratuito e online de ferramentas de qualidade. 8ª Etapa: Conclusão A etapa final é composta pelo balanço de todas as fases que foram realizadas, além da identificação de eventuais problemas que permaneceram e ações que podem evitá-los. Caso ainda haja pontos negativos que não foram completamente extintos, basta voltar as etapas até descobrir qual foi o ponto qual é o ponto onde essa falha ainda está ocorrendo. Qual é a diferença entre MASP e PDCA? Enquanto o MASP é um método dentro da gestão de qualidade, o PDCA é uma das ferramentas de análise e solução de problemas usada pelo MASP para a solução de problemas. A seguir, indicamos um vídeo que apresenta o que é e como aplicar o PDCA, uma das ferramenta de qualidade mais importantes para empresas de todos os setores e tamanhos. Confira esse exemplo de MASP em uma empresa. O que é metodologia de análise e solução de problemas? Benefícios MASP Com gestores e colaboradores trabalhando juntos, a ferramenta MASP pode ter desempenho fundamental para a manutenção da qualidade dentro da empresa. O que é MASP pode ser aplicado para acabar com os erros que atrapalham tanto a produtividade quanto a fluidez dos processos organizacionais, direcionando-os corretamente. A implementação dessa metodologia vai contribuir para: tomada de decisões de forma mais precisa; evitar incertezas cujas consequências prejudicam todo o processo; redução do desperdício de tempo e orçamento. Entretanto, é essencial que haja grande disciplina e organização dentro do ambiente para que os benefícios sejam alcançados. Além disso é fundamental que os profissionais da empresa estejam preparados para aplicar e monitorar os resultados da ferramenta MASP. Se você chegou até aqui e CURTIU o nosso conteúdo, gostaria de te contar que esse é exatamente o nosso propósito, entregar conteúdos de qualidade para que pessoas como você possam alcançar seus objetivos profissionais muito mais rápido. Disponibilizamos conteúdos diariamente em nossas redes sociais, canal do Youtube e, até mesmo, em nossa comunidade do Telegram. Junte-se a nós e evolua um pouquinho a cada dia! O MASP (Método de Análise e Solução de Problemas) é um processo de melhoria que apresenta 8 etapas, sendo que cada uma delas contribui para a identificação dos problemas e a elaboração de ações corretivas e preventivas para eliminá-los ou minimizá-los. Este método auxilia os gerentes na solução de problemas, fornecendo subsídios para analisá-los e priorizá-los, identificando situações que não foram bem definidas e exigem atenção. O MASP estabelece rápido controle das situações e planeja o trabalho que será realizado, apresentando respostas que ajudam na priorização de problemas que exijam atenção e dividindo-o em partes para ser analisado. O que é o MASP? O método propõe a seguinte ordem na tratativa de problemas: Problema: identificar o problema; Observação: analisar as características do problema; Análise: determinar as causas principais; Plano de ação: conceber um plano para eliminar as causas; Ação: agir para eliminar as causas; Verificação: confirmar a eficácia da ação; Padronização: eliminar definitivamente as causas; Conclusão: recapturar as atividades desenvolvidas e planejar para o futuro. Exemplo de aplicação do MASP Vejamos um exemplo do MASP em uma tabela orientativa que apresenta as etapas e uma descrição do seu funcionamento: É muito importante que você se atente a cada etapa do Método de Análise e Solução de Problemas O MASP certamente pode ser utilizado para melhorar não só problemas pontuais da sua empresa como para orientar a melhoria contínua de processos e, talvez, até mesmo a tratativa de NCs. Com disciplina e estruturação, o método poderá trazer grandes benefícios e aumentar os resultados dos seus processos. Vamos tentar desmistificar o MASP: Imagine a utilização de um método em que uma análise é feita para chegarmos à solução de um problema. Isso é o MASP! Na verdade ele é muito simples e eficiente. MASP x PDCA: Qual a melhor estratégia? Certa vez ouvi alguém dizer que preferia o PDCA ao MASP, mas na minha opinião isso soa estranho. É como dizer que prefere "doze ovos" ao invés de "uma dúzia de ovos". Porque o MASP está dentro do PDCA! Antes de fazer essa comparação, faz todo sentido é entender como o MASP e o PDCA estão relacionados e qual o benefício dessa relação. Uma figura do livro do Falconi ajuda a entender isso melhor, olha só: MASP e PDCA – Fonte: Campos (1999) No quadro, é possível notar que cada fase do MASP está dentro de uma das etapas do ciclo PDCA, e que a ligação entre elas é baseada no que cada etapa representa dentro da lógica da melhoria contínua. A tabela apresentada deixa claro cada uma das etapas, mas não basta conhecer as etapas para que possamos executá-las, por isso, quando falamos que vamos usar um método para fazer uma análise e solucionar problemas, gostaria de chamar a atenção para um aspecto desse discurso: o método. O método é crucial, pois garante a execução de algo forma organizada e em uma sequência estabelecida de forma lógica. Outro fator que faz toda a diferença é a disciplina, método exige disciplina, e ela é necessária para que todas as atividades sejam executadas e, de preferência, da forma correta. Ouça a comparação entre MASP, DMAIC e 8D do Qualicast para se aprofundar no assunto: O importante é ter um método! O MASP é simples e eficaz, e a prática do método conduz uma execução cada vez melhor e consequentemente resultados cada vez melhores também. Porém, para finalizar, solucionar problemas não é simples, mas a complexidade deve se ater ao problema em si, não ao método que usamos para buscar a solução. Conhecendo um pouco mais o método, conta pra gente aí nos comentários: você já utiliza ou utilizou o MASP? Como foi a experiência? * Nota: Este post foi publicado originalmente no dia 05 de Junho de 2012. REFERÊNCIAS CAMPOS, VICENTE FALCONI. Controle da Qualidade Total (no estilo japonês). Belo Horizonte: DG Editors, 1999. GARVIN, David A. Gerenciando a qualidade: a visão estratégica e competitiva. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002. MATTOS, Ronaldo. Dissertação: Análise crítica de uma metodologia de solução de problemas na prestação de serviços. UFSC,1999. Idealizado por Forlogic Saiba mais sobre qualidade em Ferramentas da Qualidade Conheça nosso software para Gestão da Qualidade A Metodologia MASP, sigla em inglês para Análise e Solução de Problemas, é um recurso que faz análises dos processos de uma produção e executa um plano de ação com soluções para possíveis falhas futuras ou que já ocorreram.Conseguir soluções inovadoras e eficientes para os problemas empresariais nem sempre é uma tarefa fácil.Por esta razão, é muito importante que você conheça seus processos, rotinas e atividades, assim, há uma garantia de que eles estejam em concordância com os objetivos da organização. Além disso, fica mais fácil identificar problemas e tomar as medidas necessárias para cada um deles.Por meio da metodologia MASP, você terá uma visão mais clara da organização e será possível identificar erros com facilidade. Independente do momento e cenário da empresa, podem surgir oportunidades de promover melhorias, por isso, o método é fundamental.Identifique e priorize sempre os problemas mais graves e os que possuem maior urgência para serem solucionados, e lembre-se que não adianta focar no que não impacta nos resultados, certo?Neste artigo você vai aprender a usar a metodologia MASP, confira o que você vai ver aqui:O que é MASP?Etapas do MASPPara que serve o método MASP?Quais os benefícios MASP Qualidade?Qual a diferença entre o MASP e o PDCA?O que é MASP?O Método de Análise e Solução de Problemas (MASP) é uma forma sistemática de realização de ações corretivas e preventivas para eliminar a causa de não conformidades.Além de descobrir e atacar as causas fundamentais dos problemas, evitando a repetição destes por meio de padronização de procedimentos, o MASP utiliza o conceito do PDCA, que é um ciclo de desenvolvimento que tem foco na melhoria contínua.Baixe sua Planilha MASP agora!Saiba identificar problemas e solucioná-los!A Metodologia MASP possui diversas ferramentas que promovem o aumento da qualidade de processos por meio da resolução de problemas. O método foi introduzido no Brasil durante os anos 70 e até hoje é utilizado nas indústrias devido a sua eficiência.Com a Planilha MASP - Método de Análise e Solução de Problemas, você fará análises e poderá direcionar suas ações para os principais erros de produção.Não perca tempo! Baixe gratuitamente nossa planilha e veja a mudança acontecer:Etapas do MASPAtravés da metodologia MASP você é capaz de:Identificar problemasObservar os problemasAnalisar o fenômeno e suas causasPropor planos de açãoBoas práticas para execução das açõesMétodos de verificação dos resultadosPadronizar procedimentosElaborar relatórios de conclusão.Conheça então as 8 etapas da metodologia MASP:ETAPA 1 - Identificar problemasNa primeira etapa da metodologia MASP você irá definir claramente o problema e reconhecer a sua importância.Definição do problemaIdentifique quais são as perdas a partir do problema e quais riscos ele representaHistórico do problemaAnalise seu histórico, podendo envolver a frequência com que ocorre, local, equipes envolvidas, fornecedores e clientesLevantamento das perdas atuais e avaliação de ganhosEncontre as perdas e pense nas oportunidades de melhorias e metas. Você deve identificar o que está sendo perdido e o que é possível ganharEscolha e preparação da equipePara finalizar a identificação, defina responsabilidades. Encontre os responsáveis pela execução das tarefas e proponha um prazo para que o problema seja solucionado.Ferramentas úteis: Folha de Verificação, Diagrama de Pareto, Gráfico de Controle e Matriz GUT.ETAPA 2 - Observar os problemasNessa etapa você deve observar o problema sob vários pontos de vista. Quanto mais tempo você dedicar nessa etapa da metodologia MASP, melhor será para identificar a solução para o problema.TempoTente identificar com qual periodicidade os resultados variam.LocalNote se há resultados diferentes em locais diferentes.TipoOs resultados variam como? IndivíduoVeja se os resultados variam por operador ou por equipe.Ferramentas úteis: Folha de Verificação, Gráfico de Pareto e Estratificação.ETAPA 3 - Analisar o fenômeno e suas causasEssa etapa tem o objetivo de identificar as causas raiz do problema.Definição de causas influentesEnvolva todas as pessoas que possam contribuir com a identificação das causas e estabeleça a relação de causa e efeito para o que foi levantadoEscolha das causas mais prováveisAs causas levantadas na etapa anterior devem ser reduzidas por eliminação das menos prováveisAnálise das causas mais prováveisVisite o local para analisar as hipóteses levantadas e verifique-as.Ferramentas úteis: Diagrama de Causa e Efeito (Ishikawa), Brainstorming, 5 Porquês, Histograma e o Gráfico de Dispersão.ETAPA 4 - Propor planos de açãoNessa etapa a ideia é elaborar um plano de ação para bloquear os problemas por meio da eliminação de suas causas raiz.Elaborar a estratégia de açãoCertifique-se de que as ações serão tomadas sobre as causas fundamentais. Avalie se ela produzirá efeitos colaterais, e qual sua eficáciaTrabalhar as causas mais prováveisIdentifique como será o trabalho, quais metas deverão ser atingidas e quais serão seus itens de controle.Ferramenta útil: 5W2H.ETAPA 5 - Boas práticas para execução das açõesO objetivo dessa etapa da metodologia MASP é bloquear as causas fundamentais do problema.Treinamento e CapacitaçãoDivulgue as ações e capacite os executores sempre que necessário. Para isso, crie reuniões participativas, apresente as tarefas e as razões para que sejam executadas.Execução das AçõesImplemente as ações registradas e todos os resultados alcançados.Ferramenta útil: Gestão à Vista.ETAPA 6 - Métodos de verificação dos resultadosPara você verificar se o bloqueio foi efetivo, você deve:Comparar os resultados coletando os dados anteriores e posteriores a ação de bloqueio para verificar a efetividade da ação e a redução dos resultados indesejáveisListar os efeitos secundários e identificar se as alterações provocaram efeitos positivos ou negativosAnalisar se as ações foram implementadas conforme planejado e caso os defeitos continuem a acontecer, atente-se, pois, a solução apresenta falhas.Ferramentas úteis: Gestão à Vista e Gráfico sequencial.ETAPA 7 - Padronizar procedimentosEtapa que irá prevenir o reaparecimento do problema.Elaboração ou alteração do padrãoEsclareça se as ações implantadas necessitam de criação de padrão ou alterações.Comunicação do novo padrãoDivulgue a nova sistemática para as áreas que serão afetadas.Educação e treinamentoGaranta que os novos padrões ou as alterações nos padrões existentes sejam transmitidos para toda a equipe envolvida.Acompanhamento a utilizaçãoEstabeleça o sistema de medições periódicas.Ferramenta útil: Procedimento Operacional Padrão (POP).ETAPA 8 - Elaborar relatórios de conclusãoNa última etapa da metodologia MASP, avalie todo o processo de solução de problemas para aproveitar potenciais situações futuras.Relacionar os problemas remanescentesMostre quais resultados superaram as expectativas.Planejar a eliminação desses problemasReavalie o que está pendente, fazendo a organização destes para posterior aplicação de um MASP.Reflexão e AprendizadoAvalie as etapas aplicadas da metodologia MASP e crie um relatório que contenha os resultados obtidos, a evolução dos mesmos, as lições aprendidas, os erros e as dificuldades na aplicação.Ferramentas Úteis: Gráfico de Pareto e Gráfico de Controle.Para que serve o método MASP?A metodologia MASP tem a função de impedir que erros aconteçam e corrigir falhas de processos dentro de uma empresa.Para que isso seja feito, o método tem como base principal a padronização de processos. Dessa maneira, os gestores conseguem descobrir quais são os problemas que estão afetando a produção.Quais os benefícios MASP Qualidade?A MASP Qualidade consegue solucionar os problemas, impactando na gestão de qualidade. Afinal, é uma metodologia mais assertiva, focando principalmente na preparação técnica e na execução.O método aumenta as chances de sucesso de um negócio. É possível obter a solução de problemas relacionados a uma equipe ou a setores específicos.Com a monitoração e padronização de processos, a empresa consegue ter maior controle sobre o ambiente de trabalho. Ou seja, a MASP Qualidade gera diversos benefícios para os negócios e ainda é feita de forma ágil.Quer saber quem pode aplicar o método MASP? Confira o nosso vídeo tirando essa dúvida:Qual a diferença entre o MASP e o PDCA?Ainda que o MASP tenha recebido diversas influências do ciclo PDCA, ambos os métodos possuem diferenças.A principal característica que diferencia o MASP e as outras metodologias de qualidade é a objetividade, além da sua estruturação que é feita em 8 etapas bem definidas. Por exemplo, o PDCA é constituído por 4 itens (Plan, Do, Check e Act).Assim, o MASP deseja evitar e corrigir problemas sistêmicos ou complexos. Já o PDCA é mais focado em melhorar os processos continuamente.Teste os seus conhecimentos em Lean Seis Sigma!Uma das maiores dificuldades das empresas é eliminar os desperdícios que acarretam em perdas financeiras. Sendo assim, nasceu a tão conhecida metodologia Lean Six Sigma, focada na melhoria da produção e redução da variabilidade. Porém, você saberia dizer qual o seu nível como um profissional Lean?Ao baixar esse conteúdo, você entenderá qual o seu nível na metodologia Lean Six Sigma. Isso vai te ajudar a identificar o quanto você precisa desenvolver para se tornar o profissional capaz de sustentar e maximizar o sucesso do negócio.Faça nosso teste e descubra agora seu grau de conhecimento em Lean Six Sigma! A metodologia MASP (Método de Análise e Solução de Problemas) é um processo estruturado para identificar, analisar e resolver problemas organizacionais, abrangendo oito etapas: reconhecimento do problema, observação, análise, plano de ação, execução, verificação, padronização e conclusão. Seu objetivo é promover a melhoria contínua e a eficiência operacional. São tantas demandas a serem acompanhadas e problemas para resolver que é impossível afir